

Reunião de 28/08/2019

ATA N.º 16/2019

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE NELAS, REALIZADA EM VINTE E OITO DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZANOVE

---- Aos **vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezanove**, nesta Vila de Nelas e edifício dos Paços do Município, reuniu pelas quinze horas, a Câmara Municipal de Nelas, em reunião ordinária pública, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Fernando António Pais Silvério, estando presentes os Senhores Vereadores Dr. Manuel da Conceição Marques, Dr.^a Ana Mafalda Rodrigues Lopes, Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral, Júlio António Soares Fernandes e Aires Manuel Antunes dos Santos. -----

---- Registou-se a falta, considerada justificada, do Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva. -----

SITUAÇÃO FINANCEIRA

---- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia anterior, que apresentava os seguintes saldos: - Total de disponibilidades da Câmara Municipal: 1.406.467,17 € (um milhão quatrocentos e seis mil quatrocentos e sessenta e sete euros e dezassete cêntimos); - De operações orçamentais: 1.081.548,60 € (um milhão oitenta e um mil quinhentos e quarenta e oito euros e sessenta cêntimos); - De operações não orçamentais: 324.918,57 € (trezentos e vinte e quatro mil novecentos e dezoito euros e cinquenta e sete cêntimos). -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

---- O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Fernando António Pais Silvério, cumprimentou todos os presentes e, em substituição do Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta esta reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Nelas do dia 28 de agosto de 2019. De seguida, leu o resumo diário de tesouraria referente ao dia anterior, já referido no ponto anterior. Entrando no Período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Vice-Presidente afirmou que gostaria de usar da palavra para propor à Câmara uma moção, que passou a ler: -----

---- “MOÇÃO -----

---- A Câmara Municipal de Nelas, em reunião ordinária realizada em 28 de agosto de 2019, deliberou felicitar o Atleta de Futsal, André Coelho, natural de Nelas, pelo prémio de Melhor Jogador de Futsal do Ano da Primeira Divisão de Futsal -----

---- Este galardão, a somar aos anteriormente alcançados em termos nacionais e internacionais nas equipas e Seleção Nacional de Futsal (feitos já reconhecidos pela Câmara e pela Assembleia Municipal de Nelas) aprofundam o orgulho que a Câmara Municipal de Nelas e a comunidade que representa têm no referido Atleta e nos Clubes que no Município promovem uma excelente formação. -----

---- Nelas, 28 de agosto de 2019.” -----

---- Afirmou que esta moção, naturalmente, vem no seguimento do prémio que o André Coelho recebeu e que ele, Senhor Vice-Presidente pensa que é motivo de regozijo para toda a comunidade. Perguntou se algum dos Senhores Vereadores queria usar da palavra acerca desta moção. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques agradeceu ao Senhor Vice-Presidente por lhe ter dado a palavra. Cumprimentou todos os presentes e também o Público. Afirmou que ele, não fosse o respeito que ele tem pelo Atleta e a promoção que ele tem feito pelo nosso Concelho e também do País, podemos mesmo dizer, de quem era bastante amigo

Reunião de 28/08/2019

da mãe e do pai também, queria dizer ao Senhor Vice-Presidente da Câmara em representação, que ele, Vereador Dr. Manuel Marques, votaria contra esta moção. Votaria contra esta moção porque já várias vezes, ele e acha que o PSD, o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral, também já apresentou algumas propostas, algumas questões, que nem sequer eram de mérito deliberativo, aqui vão deliberar, nem sequer de mérito deliberativo era e V.^{as} Ex.^{as}, simplesmente, não a sujeitou a votação, dizendo que nos termos da Lei n.º 75/2014, de 20 de setembro, que esses documentos não poderiam ser como forma de alteração à Ordem de Trabalhos da reunião. Mas, porque se trata de uma pessoa, ou de uma ilustre pessoa, de um ilustre desportista do Concelho, como disse no início, que tão bem tem representado o Concelho de Nelas, vai votar favoravelmente. Mas, têm usado V.^{as} Ex.^{as} dois pesos e duas medidas. E o nosso carácter político deve ser usado da mesma forma quando estamos no Poder, ou quando estamos na Oposição, ou quando é o Poder a apresentar, ou quando é a Oposição a apresentar. Por isso, quer deixar ali o seu reparo porque, senão, retirar-se-ia da reunião e incluiria nesta mesma reunião um vício procedimental que tornaria a mesma reunião nula. É certo que teria que recorrer aos tribunais, aliás como já foi aconselhado pelo Senhor Presidente da Câmara quando eles não concordam. Mas, porque se trata de uma figura importante na área do Desporto, cuja formação a bebeu no ABC de Nelas, não pode deixar de estar presente e votar favoravelmente esta moção. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral agradeceu ao Senhor Vice-Presidente por lhe ter dado a palavra. Cumprimentou todos os presentes. Afirmou que saudava o Senhor Vice-Presidente da Câmara hoje em exercícios de Presidência, a Senhora e os Senhores Vereadores, os Senhores Colaboradores e o Distinto Público. Afirmou que sobre esta questão, obviamente, seria natural que a Câmara tivesse uma proposta deste género. Ele, também, se a Câmara não tivesse, à semelhança dumais outras, nomeadamente, até da última vez, do Senhor Eng.º José Manuel de Almeida, também tinha uma proposta nesse sentido para ser subscrita, como já foi aconteceu até com propostas que eles fizeram, que as tornaram da Câmara e não pessoais, ou do Partido e também era nesse sentido. O que estão aqui a falar é de semântica, uma outra palavra, o substancial está aí. E, portanto, ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, naturalmente, associa-se e vota favoravelmente e subscreve, não deixando, no entanto, de relevar alguns dos considerandos que o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques fez, nomeadamente, dos dois pesos e das duas medidas em algumas propostas e em alguns requerimentos feitos. Mas julga que no que concerne a esta proposta, tecer comentários dessa índole, da sua parte não serão feitos. O que interessa aqui nesta questão, haverá outras alturas para falar nisso. Nesta questão, em específico, é, de alguma forma, exaltar e enaltecer um conterrâneo nosso que projeta bem alto o nome do nosso Concelho, da nossa terra, do nosso Município e, de alguma forma também, simboliza ele próprio com o trabalho, com o esforço a atingir metas mais elevadas e também para os nossos jovens almejarem em chegarem a patamares superiores, que é possível também. É uma votação, essa escolha do André Coelho, é para sublinhar que é uma votação pública, portanto, não é uma escolha de meia dúzia de pessoas, é uma votação, acha que á escala nacional e, portanto, representa também muito, não só de ser o melhor jogador, mas também de angariar simpatia e até empatia das pessoas que votaram nele. Ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, é, perfeitamente, suspeito para falar do André Coelho por razões demasiadamente óbvias porque ele iniciou-se no ABC de Nelas, quando tinha 5 anos e saiu com 21 anos e, portanto, não falará sobre essa questão porque lhe parece que é evidente. Independentemente disso, o mais importante neste momento é enaltecer um voto que lhe foi conferido a nível nacional, que o distingue e que nos enche a nós de regozijo e de orgulho e reconhecer-lhe o mérito e endossá-lo e a palavra de honra é mesmo essa: Parabéns André e Obrigado também. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que, então, iria pôr à votação a moção. -----
---- Assim, esta moção foi aprovada por unanimidade. -----

Reunião de 28/08/2019

---- O Senhor Vice-Presidente perguntou se, ainda relativamente ao Período de Antes da Ordem do Dia, algum dos Senhores Vereadores queria usar da palavra. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que iria ser muito rápido e queria só perguntar, por respeito ao Senhor Vice-Presidente, como é que estão as obras, quem as pagou, do Infantário, acha que é isso que se chama Infantário, ou Pré-Escola, da Vila de Senhorim. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral agradeceu ao Senhor Vice-Presidente por lhe ter dado a palavra. Dirigindo-se ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, afirmou que começaria por, eventualmente, saber se a informação que ele solicitou que fosse facultada estaria disponibilizada para esta reunião de Câmara uma vez que foi dito na última reunião de Câmara pelo Senhor Presidente da Câmara e está em ata, de que, começou por colocar as questões na reunião de julho, tendo sido dito que depois seria prestada informação na reunião de agosto, na primeira, do dia 14. E o que é certo é que depois foi dito na altura que, por lapso, ou por esquecimento, não tinha sido facultada a informação, mas que seria remetida, quando ele questionou outra vez, mas que seria remetida essa informação para esta reunião de Câmara. Portanto, não é só sobre isto que ele quer falar, mas começaria por essa questão, saber, eventualmente, se o Senhor Presidente da Câmara, mesmo não estando presente, com todo o seu direito, obviamente, não é isso que está em causa, mas se deixou informação que possa ser facultada aos Senhores Vereadores. Na altura era para ser facultada aos Senhores Vereadores e recorda que era sobre os orçamentos e contas da Feira do Vinho, portanto, estão a falar do orçamento da Feira do Vinho de 2018 e estavam a falar da Feira de 2019, por contas de 2018, assim é que é, com o relatório e a conta também, para ver com o orçamento e com o relatório de contas, se estava tudo em conformidade, bem como o orçamento de 2019 e o Programa da Feira do Vinho de 2019, que ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, acha que também faria sentido que o Programa fosse do conhecimento dos Senhores Vereadores. Ele gosta de ter conhecimento da programação através da comunicação social. Não tem nada contra isso. Não pede tratamento privilegiado, mas acha que, em sede de reunião de Câmara faria todo o sentido, onde a Feira do Vinho, que é o maior evento, se não for o maior evento, é dos maiores eventos do Concelho, para ele, é o maior e relevante, nessa parte, mas, seguramente, um dos mais relevantes e mais promocionais, eles, Senhores Vereadores, saberem da programação através da comunicação social. Acha que aqui, na sua modesta opinião, deveria ser dissecado isso, ter sido apresentado o programa, nem era pedir sugestões, mas era dar conhecimento do Programa da Feira do Vinho do Dão e, obviamente, pelo orçamento que está programado. Ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, por acaso, esteve a ver, mais ou menos isso. O Senhor Presidente fala, por exemplo, que no orçamento da Feira deste ano para 80.000,00 euros, ou 100.000,00 euros. Anda ali num hiato. Um evento não pode ser uma coisa, ou outra. Ou é uma coisa, ou é outra. E, por isso é que é um orçamento. De qualquer maneira, por exemplo, na Base, no Portal, só em aluguer de módulos estamos a falar em 34.000,00 euros, já está publicado, ou seja, é metade quase do orçamento. Portanto, tem algumas dúvidas sobre essa questão. Mas a sua questão ali não é, ao contrário do que tinham falado anteriormente, de haver ali a ideia de estar ali, sempre que faz uma intervenção, ou solicita uma informação, de estar à espera que haja algum erro, algum “gato”, ou alguma Coisa. Não. O que ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, acha é que, sinceramente, é assim: se eles estão ali investidos nas funções em que estão, é para deliberarem com consciência e com conhecimento. Ele gosta de ter conhecimento sobre as matérias para deliberar em conformidade. Depois, obviamente, concordarão com ele, ou não, mas isso faz parte, é a democracia a funcionar em todo o seu esplendor e ainda bem. Mas tem pena que não haja essa informação e tem pena que não haja mais nenhuma reunião antes da Feira do Vinho e, obviamente, vamos continuar sem essa informação provavelmente. Pede desculpa se se está a extrapolar até antes do tempo. E tinha a ver também com uma coisa que foi até o Senhor

Reunião de 28/08/2019

Presidente da Câmara que o disse, que falou logo no início deste mandato, estamos a falar no outono de 2017, talvez em novembro, ou dezembro, sensivelmente, numa questão que também colocou na altura e ele achava que fazia todo o sentido e disse-o na altura e está exarado em ata, sobre uma monitorização, um programa, ou um relatório sobre os programas de apoio ao investimento e criação de emprego Ele foi pedindo, reiteradamente isso e isso foi reiteradamente, aliás, foi agendado e depois foi retirado do agendamento e que depois foi prescrito naquilo que, mais ou menos, o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques tinha dito no início desta reunião, agora, sim, se calhar, neste contexto, se calhar, pode falar um pouco no assunto. E sobre as questões dos esclarecimentos das modificações do Orçamento, nomeadamente, na antepenúltima reunião, de “Outros trabalhos especializados”. Antes de continuar, perguntou ao Senhor Vice-Presidente se havia informação disponibilizada, ou se ficava remetida para a próxima reunião e mediante aquilo que o Senhor Vice-Presidente lhe disser, apresentará um requerimento, ou não. Não sabe se lhe pode dizer e depois gostaria de continuar, na mesma. Para já, era sobre a disponibilização desta informação. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral podia continuar e que depois já lhe respondia, naturalmente. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que, então, sendo assim, se o Senhor Vice-Presidente não se importar, deixa ficar já o requerimento feito. Há um requerimento que ele vai deixar em reunião de Câmara, para ficar também adendo à reunião e à ata da reunião e para ser endossado ao Senhor Presidente da Câmara: -----

---- Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, Dr. José Borges da Silva, -----

---- Os meus melhores cumprimentos. -----

---- Joaquim Amaral, Vereador da Câmara Municipal de Nelas, eleito pelo PSD, vem, pelo presente, apresentar um requerimento para efeitos de disponibilização de informação por si solicitada sobre atividades decorrentes da gestão municipal. -----

---- REQUERIMENTO -----

---- 1. Orçamentos e contas Feira do Vinho -----

---- No seguimento do requerido na reunião de câmara de 31 de julho, reiterámos na reunião seguinte (14 de agosto) solicitação para que fossem disponibilizados a todos os vereadores as contas da Feira do Vinho de 2018, acompanhado de relatório do evento, bem como o orçamento e programa do certame deste ano de 2019. Como resposta foi-nos dito que os documentos, por lapso, não vieram a esta reunião (14 de agosto), mas serão disponibilizados na próxima (hoje, 28 de agosto). Neste sentido, solicitamos informação sobre o assunto na próxima reunião de câmara. -----

---- 2. Programas de apoio ao investimento e criação de emprego -----

---- Nas primeiras reuniões deste mandato, fruto do debate sobre emprego e desenvolvimento económico, solicitámos ao presidente de câmara que fosse facultado a todos os vereadores um relatório sobre os programas de apoio e criação de emprego, os protocolos de promoção do crescimento e sustentabilidade económica e da empregabilidade local e os incentivos à criação de emprego e ao comércio tradicional. A disponibilização desta informação é de grande relevância para aferir, monitorizar e avaliar a sua implementação, o seu impacto, propor eventuais melhorias e corrigir os pontos fracos. Temos insistido, recorrentemente, neste assunto, o próprio presidente da câmara referiu ser sua intenção trazer informação sobre esta matéria para conhecimento generalizado dos vereadores: No entanto, e perante as “prorrogações” da entrega da informação sobre estes programas, recentrámos novamente esta questão. Solicitamos informação detalhada sobre o assunto em próxima reunião. -----

---- 3. Esclarecimentos das modificações ao Orçamento -----

---- O esclarecimento solicitado na reunião de câmara de 31 de julho e que ficou para ser facultado na reunião seguinte (14 de agosto), sobre reforço de verbas na despesa, nomeadamente na rubrica “Outros trabalhos especializados”, foi remetido para a reunião de

Reunião de 28/08/2019

câmara de hoje, dia 28 de agosto. Não tendo sido prestado o devido esclarecimento, solicitamos informação sobre o assunto na próxima reunião. -----

---- Nelas, 28 de agosto de 2019 -----

---- O Vereador da Câmara Municipal de Nelas | PSD - Joaquim Amaral” -----

---- Depois de ler este requerimento, o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral entregou-o ao Senhor Vice-Presidente e perguntou-lhe se queria que ele continuasse, então, nos outros pontos. -----

---- O Senhor Vice-Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral para ele fazer o favor de continuar a sua intervenção. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral agradeceu ao Senhor Vice-Presidente. Afirmou que sobre essa questão da disponibilização da informação solicitada já, então, falaram sobre isso. Afirmou que queria agora fazer alguns comentários e outras solicitações de matérias, que gostaria que, se fosse possível, lhes fossem disponibilizadas. Uma delas, prende-se com a requalificação dos parques infantis, no valor de 62.898,00 euros, onde gostaria, para ter conhecimento, de solicitar o orçamento e o mapa de trabalhos, para efeitos de monitorização e de verificação também. De igual modo, já há muito tempo que é uma solicitação que tem feito, não percebendo muito bem porque é que ela não é feita, mas, obviamente, como diz o Senhor Presidente da Câmara, uns foram eleitos para governar, outros não, portanto, isso, ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, percebe e são as regras da democracia. Mas agora que, ainda por cima, vamos celebrar a Feira do Vinho do Dão, a maior referência emblemática é mesmo a Estátua do Escansão, que continua da mesma forma como estava antes, um caos, nomeadamente na relação e no estacionamento do trânsito. Tem falado disso reiteradamente, como fez em outras questões como os parques infantis e outras e a água mole em pedra dura pode ser que dê até que fure. Mas, de facto, a Feira do Vinho está aí à porta, infelizmente e infelizmente neste capítulo não está resolvida esta questão do Largo do Escansão. E tem muita pena porque acha que é uma questão só de boa vontade. Se estivessem a falar de custos acrescidos, se estivessem a falar, porque eles também não podem andar a criticar, por um lado, o despesismo e depois pedir medidas que despesas, necessariamente. Não é disso que estão a falar. Está a falar ali da questão da sinalização vertical para regular e condicionar um espaço emblemático, que é uma das salas de visita de Nelas e nesta altura da Feira do Vinho, com as visitas acrescidas que se impõem e até alguma “romaria” ao espaço faria sentido alguma atenção especial ao Largo General José Tavares e mais em especial à Estátua do Escansão. Depois, reiterar, outra vez, uma informação que ele tinha pedido há uns tempos e o Senhor Presidente disse que também endossaria mais tarde essa resposta e que não veio, que era para confirmar se os pagamentos do subsídio às Associações do Concelho estão todos regularizados e em dia. Sobre a questão da iluminação pública era para dizer que, pronto, ainda estamos no verão, mas agora os dias estão a ficar mais curtos e há um desfasamento sobre a iluminação, tanto da parte diurna, como depois na parte nocturna, que solicitava. Sabia, obviamente, que quem regula isso não é a Câmara, mas a Câmara pode interceder e informar quem de direito, neste caso, a EDP, sobre a questão da iluminação pública e que tem a ver com os horários da iluminação pública. Bem como uma questão que já ali foi falada várias vezes, embora fosse falado na última reunião de Câmara sobre a questão do contrato com a EDP que será remetido para 2020. Mas, se calhar, a questão de estarem a deixar passar esse tempo e a relação custo/benefício, que também foi falado, a substituição da luminária com sistema led, se calhar, entre os custos e os benefícios, se calhar, eventualmente, isso já estaria resolvido, até porque a iluminação para quem anda e toda a gente, estava seguro de que quem anda com bastante assiduidade pelas ruas do Concelho percebe que a iluminação, em alguns setores, é deficitária. Depois, falar também, perguntar, visto que está programado, também teve conhecimento disso, como toda a gente, o Festival Internacional de Filmes de Urânio, onde está associada uma Associação, uma Instituição do

Reunião de 28/08/2019

Concelho e a pergunta que se coloca é que se a Câmara também está associada e apoia o evento e em que medida, se também o Senhor Vice-Presidente lhe poderá dar informação sobre essa questão, se a tiver também. Foi falado também na última reunião de Câmara de que haveria, também no fruto de muitas das solicitações que fez, sobre após a tragédia que nos assolou em outubro de 2017 com os incêndios de trágica memória para todos eles, sobre políticas de reflorestação, que ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, fez vários pedidos e, de facto, a reflorestação foi, basicamente, inexistente. Na última reunião de Câmara, entretanto, o Senhor Presidente da Câmara falou que havia um programa, que havia, inclusivé, com uma planificação e um cronograma, que estaria disponível e que seria para avançar. A sua questão é no sentido de saber se esse programa e se esse cronograma, se as peças que estão consignadas para fazer essa reflorestação, pode ser disponibilizada essa informação também na próxima reunião de Câmara, ou quando for, ou numa mais próxima, também não vai dizer que tem que ser na próxima, não convém é ficar para as calendas gregas essa informação também a esta reunião de Câmara. Da mesma forma, foi falado num aspeto bastante importante que tem a ver com a regeneração e a requalificação do nosso tecido urbano e foi falado várias vezes disso e que há um cadastro, já falaram nisto em reuniões de Câmara, de 410 casas do Concelho que estão degradadas e que serão alvo de notificação até porque eles aprovaram, precisamente, uma alteração nesse sentido. E, portanto, se esse levantamento está feito, se esse cadastro está feito, ele, enquanto Vereador, gostava também de o conhecer. Portanto, gostaria também que essa informação fosse disponibilizada, agendada, fornecida, aos Senhores Vereadores da Câmara Municipal para que tenham conhecimento mais cabal, mais esclarecido, que se impõe, para exercerem as suas funções. Três pontos finais. Um, tem a ver com a recolha do lixo dos contentores e dos ecopontos. Não com nenhum discurso demagógico, mas, pronto, na última reunião de Câmara falaram e bem, ao falar sobre isso que, de facto, os caixotes do lixo estavam várias vezes sobrelotados. Percebeu também que há um fluxo maior agora, não só de visitantes, mas da nossa comunidade que regressa e isso também se percebe, não vale a pena serem demagógicos com isso. Mas também foi falado que, simultaneamente, iria entrar o programa, aliás, se a memória não o atraiçoa, teria sido na segunda-feira passada, portanto, fez esta segunda-feira 8 dias, no dia 19, pelo menos foi o que o Senhor Presidente da Câmara disse, que eram os contentores enterrados, os 15 contentores enterrados que iria começar. Não sabe se, entretanto, já começou, ou não, também fica essa pergunta, esse procedimento do enterramento de contentores, e o Senhor Presidente, nesse sentido, falou também que haveria, além dos contentores enterrados, um reforço, um pedido de novos contentores. Pronto, basicamente, o que também se falou ali na reunião de Câmara e também do Público, verdade seja dita, falou-se sobre a questão de que o reforço, de facto, é importante, para ele, é o mais importante, sem dúvida, os contentores enterrados, acha que para toda a gente. Mas, percebendo-se, até nos estabelecimentos comerciais falados também, mas, tendo mais, se calhar, convém também perceber o que é que está a faltar na recolha, porque se a recolha não está a ser suficiente para os que existem, se nós colocarmos mais, se calhar, a recolha vai continuar a ser deficitária. Pode ser só sazonal. Mas, de facto, ele próprio e fica bem também dizer isto, faz recolha seletiva e ensina os seus filhos a fazer o mesmo e tem sérias dificuldades em fazer reciclagem em Nelas porque os ecopontos estão todos cheios, regularmente. É só ir ao lado deles e ver isso. Ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, não está a dizer, não está, com isto, a querer e teve o cuidado de dizer isso no início, a querer fazer alguma demagogia, ou populismo, ou dizer alguma coisa contra a Autarquia, não vai por aí, até porque sabe que a responsabilidade não é direta da Autarquia. Sabe que a Autarquia diligencia esforços, obviamente, para isso. Também vê. Também acredita que sim. Mas, se calhar, temos que reforçar um pouco melhor isso, até porque nós podemos estar a fazer novos programas de reforço de caixotes do lixo, novos programas de fazer os contentores enterrados, se a recolha existente continuar a ser ineficaz, pronto, vale o que vale. Dois pontos, para

Reunião de 28/08/2019

terminar e que têm a ver com isso. Um, de uma questão que tem a ver com a empresa Covercar, que é recorrente e que da última vez quer falaram disso o Senhor Presidente acusou-o a ele e ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques, de serem alarmistas e com isto estarem a ter quase um comentário de lesa Concelho. Ele não dá, nem leva lições de amor concelhio de ninguém, não dá mesmo a ninguém, mas também não as leva. Não tem a ver com isso. As informações são evidentes. O que eles manifestaram foi preocupação. Se perante essa preocupação não há resposta e é assobiado para o ar, é uma coisa. Mas as informações que ele tem são cada vez mais preocupantes e estão a falar de uma empresa importante, como são as outras todas e, portanto, também gostaria de saber, se neste aspecto, se o Senhor Vice-Presidente mantém o que disse o Senhor Presidente, ou, aliás, se o Município mantém essa afirmação de que está tudo bem, de que, de facto, as informações que os Senhores Vereadores da Oposição têm não são correspondentes à realidade das coisas e pode ser. E, depois, uma pergunta, para saber, de que eles e bem, fizeram uma integração de muita gente, há bem pouco tempo e bem e continua a haver avenças de duplicação de serviços. Ainda, agora, no Portal de Base apareceu mais uma para uma assessoria de Comunicação para uma área onde, manifestamente, há pessoas deslocadas da própria área e têm outras pessoas e aparece-nos aqui uma nova assessoria de 19.000,00 euros, mais IVA, que não faz sentido. -----

---- O Senhor Vice-Presidente pediu desculpa ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral por o ter interrompido e pediu-lhe que terminasse, por favor. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Vice-Presidente que sim, que sim, que ia terminar. Aliás, ele julgava mesmo que, pelos seus apontamentos que estava tudo. Agradeceu ao Senhor Vice-Presidente pela atenção dispensada. -----

---- O Senhor Vice-Presidente perguntou se mais algum dos Senhores Vereadores gostaria de intervir. Afirmou que, então, relativamente a algumas informações, alguns esclarecimentos, alguns contributos. Dirigindo-se ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques, informou-o que, relativamente ao Infantário de Senhorim, presumia que se devia estar a referir ao Jardim-de-Infância da Igreja. Tem havido, com todas e também com a Freguesia de Senhorim, nomeadamente com a sua Junta de Freguesia e com os seus Órgãos Autárquicos, um relacionamento excelente da Câmara Municipal e, digamos assim, de todos os seus gestores, nomeadamente do Vice-Presidente, em todas as áreas, nomeadamente na área das obras. E têm sido feitas parcerias, nomeadamente nalgumas intervenções na Freguesia de Senhorim. Neste caso do Jardim-de-Infância da Igreja a Junta de Freguesia dispôs-se a efetuar lá algumas obras de melhoramento, nomeadamente pintura e caixilharia, inclusivé, até já ocorreu lá mais um dano no que diz respeito à canalização, que a Câmara já foi reportada e já fez uma avaliação. E, numa primeira resposta, podia-lhe dizer, naturalmente, que a Junta de Freguesia de Senhorim dispôs-se, digamos assim, a realizar estes melhoramentos, fruto dessa boa relação com a Câmara Municipal. Relativamente ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral, Feira do Vinho, relativamente ao programa, que é aquilo que lhe pode dizer. Naturalmente, o programa é público, vai ser público. O que ele, Senhor Vice-Presidente, entendeu das palavras do Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral é que ele, eventualmente, gostaria de ter, digamos assim, a informação mais detalhada em reunião de Câmara, até porque é um programa e como o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral sabe, os programas desta magnitude, deste evento, são programas que são trabalhados ao longo do tempo e que só são fechados às vezes até tardiamente, considerando toda essa organização. Mas, naturalmente, que terá oportunidade de ter conhecimento do programa e que vai ser um programa, crêem eles, muito bom, em que os Serviços da Câmara estão todos, ou os Serviços que devem estar, estão muito empenhados na realização de uma boa Feira, que corra tudo muito bem, que é o ex-libris em termos de promoção territorial para o nosso Concelho e para a Região e também para o País. Pensa que o Senhor Presidente da Câmara, na última reunião,

Reunião de 28/08/2019

também falou, fez uma síntese, ou falou acerca dos expositores, da quantidade de produtores que iriam estar presentes. Por isso, ele, Senhor Vice-Presidente, pensa que é uma Feira que enriquece o Concelho e a Comunidade. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Vice-Presidente que não tinha dito o contrário. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que, relativamente à requalificação dos parques infantis, ela está a ser acompanhada pelos Serviços Técnicos da Câmara. Está a ser acompanhada pelos Serviços Técnicos da Câmara. Por isso, está tido a correr de acordo com o cronograma e com aquilo que foi estipulado e também podia dizer que, como é natural e como é obrigação da Câmara e que também já foi referido pelo Senhor Presidente, que todos os parques infantis do Concelho vão ser alvo de intervenção. Também, como já foi referido aqui nesta Câmara e o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral, reiteradamente, trás este assunto e bem, na sua perspetiva, que é a questão do Largo José Tavares, em que diz que está um caos, pois que lhe permitisse discordar, não está um caos. Poderia estar diferente, naturalmente, mas não está um caos. E as palavras também têm peso naquilo que nós dizemos. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que só falou sobre o trânsito, mas que estava bem. Que devia contextualizar e não vir cá brincar com a semântica. -

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que não o interrompeu quando o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral interveio e que gostava só de responder. Ele, Senhor Vice-Presidente, não estava a brincar, o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral é que brinca com a semântica. Gosta muito de fazer isso, mas as palavras, por vezes, também têm esse significado -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Vice-Presidente que não, que as palavras têm sempre esse significado. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou: por vezes, por vezes. Relativamente ao pagamento às Associações, a informação que ele tem é que estão a ser feitos os pagamentos daquilo que está protocolado. É essa a informação que ele tem. Relativamente à iluminação pública, o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral tem razão. Fruto, naturalmente, também da época, há um desfasamento e já foram dadas indicações aos Serviços para contactarem a EDP para que sejam feitas essas alterações, esses ajustes. Quando o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral fala, de uma forma geral, na iluminação pública, sabe que o contrato de concessão está a ser negociado através da CIM. Por isso, não é, digamos assim, uma prerrogativa especial, ou particular, do Município de Nelas. Está a ser feito no seio da CIM. Relativamente ao Festival Internacional do Urânio receberam ontem uma comunicação, chegou-lhe a ele, Senhor Vice-Presidente, ontem uma comunicação acerca deste evento e com um programa. Por isso, está a ser analisado. Mais coisas: contentores, é verdade, é verdade. A obra dos contentores enterrados já deveria ter iniciado, mas foram informados pelo Planalto Beirão que a obra iria iniciar em 2 de setembro, que houve um atraso e então, iria ser iniciada a 2 de setembro. Além destes contentores enterrados, que pensa que também já foi referida ali essa informação, também vão ser colocados, reforçados, contentores de superfície. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que tinha dito isso também. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que, em relação à recolha do lixo, é um facto e não é só aqui no Concelho de Nelas, mas temos que nos preocupar connosco, como é óbvio. Por vezes atinge aí picos, difíceis de gerir. No entanto e como o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral reconhece, essa responsabilidade é do Planalto Beirão. O Município de Nelas tem falado várias vezes com o Planalto Beirão, tem-lhe dito aquilo que acha que deve dizer na defesa desta comunidade. Na questão da recolha houve alguns investimentos que foram levados a cabo pelo Planalto Beirão a seguir aos incêndios, investimentos avultados e também considerado todo este programa dos contentores enterrados. E houve algum atraso na entrega

Reunião de 28/08/2019

dos equipamentos, nomeadamente, dos equipamentos de recolha. Mas ele, Senhor Vice-Presidente, pensa que isto está a ser, progressivamente, resolvido. Em relação à empresa Covercar, pois ele, Senhor Vice-Presidente, não tem muito mais a dizer. O que podia garantir ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral era o seguinte, sem colocar ali anátemas na Mesa porque, por vezes, são colocados alguns anátemas e depois cada um que interprete à sua forma. O que podia dizer ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral era que, relativamente à ação da Câmara, relativamente a qualquer empresa, estão totalmente de consciência tranquila e sabem que estão a fazer o seu trabalho, relativamente à ação da Câmara, àquilo que é suposto a Câmara fazer. Por isso, por vezes, não os tentem levar por outros caminhos. Eles não enjeitam as suas responsabilidades, mas também não tomas as responsabilidades dos outros. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que não foi isso que perguntou. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou: mas que era isso que lhe queria dizer. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que, assim, o Senhor Vice-Presidente não lhe estava a responder. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que, por isso, relativamente à empresa Covercar era isso que podia garantir ao Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral. Tudo o resto, naturalmente o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral saberá melhor. Agradeceu a atenção dispensada. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que faltavam só duas coisas. Não sabia se o Senhor Vice-Presidente não queria responder, ou se não tinha anotado. Era a questão se era possível facultar a tal relação. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que lhe ia responder. Relativamente ao Programa de Reflorestação, naturalmente está a ser analisado e será dada informação mais adiante, em momento oportuno. Do cadastro de imóveis também, naturalmente, foi feito, está a ser validado. O que presumiu das palavras do Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral era que pretendia que lhe fosse entregue esse cadastro. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral respondeu ao Senhor Vice-Presidente que sim. -----

---- O Senhor Vice-Presidente respondeu-lhe que pensava que a informação geral já foi dada, presumia ele relativamente ao número de imóveis. Se não foi dada irá ser dada, naturalmente. Agradeceu a atenção dispensada e perguntou se havia mais algum pedido de esclarecimento. -

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que tinha só mais um pedido de esclarecimento. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que, depois da intervenção do Senhor Vice-Presidente a responder-lhe quanto à obra do Infantário da Igreja, de Senhorim, queria dizer-lhe, queria agradecer-lhe a sua verdade porque, de facto, foi a Junta de Freguesia que pagou as obras. Já não é tão verdade quando o Senhor Vice-Presidente diz que há uma boa relação e que foi isso que causou isso. Não, não é verdade porque ele, Vereador Dr. Manuel Marques, falou com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia e estava à vontade para o dizer e estava à vontade para o afirmar porque pediu-lhe essa autorização, porque a Câmara Municipal disse que não tinha dinheiro para pagar as obras e foi-lhe mais dito que tinham que poupar algum dinheirito para o ano das eleições de 2021. Que o Senhor Vice-Presidente ouvisse, que eram as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Senhorim. Se o Senhor Vice-Presidente quiser, ele, Vereador Dr. Manuel Marques, liga-lhe e põe em alta voz e o Senhor Vice-Presidente escuta. Ele, Vereador Dr. Manuel Marques, fala com o seu Presidente da Junta. Além de ser do seu Partido, mas fala com boa parte dos Senhores Presidentes de Junta. Portanto, o Executivo não pagou, não contribuíram, não fizeram as obras, arrastaram as obras porque não tinham dinheiro para o fazer. Que o Senhor Vice-Presidente desculpasse, mas era isto que ele, Vereador Dr. Manuel Marques, tinha para

Reunião de 28/08/2019

lhe dizer e a prova inequívoca e evidente é que foi a Junta de Freguesia, com os seus poucos recursos, que teve que as pagar. Portanto, não vale a pena o Senhor Vice-Presidente estar ali a esconder o sol com a peneira. Os Senhores não pagaram porque não têm dinheiro. Aliás, a seguir, já vão aí falar noutra assunto, das alterações orçamentais, os Senhores não pagam porque não têm dinheiro. Pronto. Não vale a pena. Não pagam aos Bombeiros o protocolo relativo a 2019, quando antes era feito em março. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral pediu ao Senhor Vice-Presidente só um minuto mesmo para esclarecer duas, ou três coisas, sem fazer mais comentários. Primeiro, quando ele falou da Feira do Vinho era para, obviamente, com um programa de um certame deste género, quando vem a reunião de Câmara não está tudo fechado. Isso é natural. E percebe-se que, às vezes, há oportunidades de última hora que aparecem. Isso é natural e indiscutível. O que ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, estava a falar era o evento em si vir à reunião também para conhecimento generalizado. Não é a informação privilegiada. É um assunto que é uma matéria, como ele disse na sua intervenção e o Senhor Vice-Presidente e a Autarquia toda pensa o mesmo e toda a gente que está ali, de certeza, que é o evento de maior promoção territorial, faz sentido que seja falado, o maior evento de promoção territorial. Pediu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques para o deixar terminar o seu esclarecimento. Pediu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques para não levar a mal, mas que o deixasse terminar o seu esclarecimento. É um minuto. Era só para esclarecer e dizer isto porque o Senhor Vice-Presidente podia não estar a falar. Pediu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques para não levar a mal, mas que o deixasse só fazer o seu esclarecimento. Era só sobre esta questão da Feira do Vinho. É o evento com a importância que tem e a notoriedade que tem, vir a reunião de Câmara, quanto mais não seja na generalidade, não na especialidade como é feito em muito lado. Foi somente isso que ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, falou, além da informação que está. Sobre os parques infantis, ele sabe que isso está a ser feito. Ele pediu foi o orçamento e o mapa de trabalhos sobre o que foi adjudicado. É uma outra coisa diferente. Sobre o Largo General José Tavares o caos não é no espaço. Ele estava a falar na regularização do trânsito, nomeadamente, no estacionamento, porque aquilo, como o Senhor Vice-Presidente sabe, é o que é. Foi nesse aspeto. Ele sabe que o Senhor Vice-Presidente também sabe de sintaxe e de semântica, ainda bem, bem-vindo ao clube, mas ele estava a falar, exclusivamente, disto. Nada mais, sem extrapolação. Dizer ainda, só para esclarecimento, que ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, não sabe se falou 9.000,00 euros, ou 19.000,00 euros, é 9.000,00 euros a avença, que ele foi ali consultar. Se é 19.000,00 euros então faz a sua correção. Portanto, gosta das correções feitas sem problemas. Para terminar, tanto o cadastro das casas degradadas, como a relação das casas, era a informação completa. Acha que todos os Senhores Vereadores gostariam de ter. Os Senhores, que estão no Executivo durante o dia e, naturalmente, com toda a democraticidade, para exercer o vosso cargo, têm a informação aí. Ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, gostava, quando discutisse isto, tivesse a mesma informação, não toda, mas esta que, pelo menos, seja pública e do domínio público, para eles puderem falar. Sobre a empresa Covercar, o Senhor Vice-Presidente está enganado. Na batalha naval, o tiro foi na água, direccionou-se, se calhar, para o lado errado. Ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, da empresa Covercar, nunca polinizou nada, excetuando saber o estado onde estava e como se justificava isso. Quem extrapolou mais coisas sobre a empresa Covercar não foi ele. Agradeceu o momento que o Senhor Vice-Presidente da Câmara lhe concedeu. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que, apesar de não ter havido, efetivamente, questões, mas, relativamente àquilo que disse, o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques sabe e já tem experiência suficiente para saber que a segunda parte da afirmação que produziu não é verdade, naturalmente. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques pediu ao Senhor Vice-Presidente

Reunião de 28/08/2019

para não dizer isso. Que fosse verdadeiro. -----
---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que tinha que dizer ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que, como é óbvio e tem que lhe dizer. Se o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques quiser, ele, Senhor Vice-Presidente, cala-se e o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques fala. Portanto, um contributo para a verdade, um contributo para a verdade e o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques sabe que é verdade porque sabe que aquele Jardim-de-Infância, inicialmente, tinha previsto outro tipo de intervenção. Se o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques não sabe, bom, a previsão da Câmara e o que estava previsto era fazer outro tipo de intervenção mais profunda, mais profunda. E fruto dessa boa relação, volta a dizer, porque, se calhar, algumas pessoas gostariam que não houvesse essa boa relação entre o Município e as Juntas de Freguesia nomeadamente, a Junta de Freguesia de Senhorim. Pediu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que ligasse o microfone, que ele calava-se. -----
---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que, antes era uma Junta de Freguesia do Partido Socialista, a seguir foi uma Junta de Freguesia da Coligação, logo é uma boa relação que a Junta de Freguesia deve ter e que a Câmara deve ter e o Senhor Vice-Presidente sabe disso. O Senhor Vice-Presidente já fez essa boa relação. Isso é normal em política. Perguntou ao Senhor Vice-Presidente se ele achava que ele, Vereador Dr. Manuel Marques tinha pedido ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Senhorim para votar contra os orçamentos. -----
---- O Senhor Vice-Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que não foi sempre normal. -----
---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que foi, foi. Perguntou se alguma pediu a demissão do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Senhorim por votar convosco. Que o Senhor Vice-Presidente nem pensasse isso. Ele, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Senhorim, está ali para defender a camisola. Qualquer Presidente da Junta defende as suas populações. Essa é que é a verdade. -----
---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que era isso mesmo. E, então, o contributo, como estava a dizer, para terminar, obviamente, um contributo para a verdade e para terminar, fruto dessa boa relação e do trabalho que se tem vindo a desenvolver, nos últimos dois anos, com a Junta de Freguesia de Senhorim, com todas as Juntas, mas, nomeadamente, com a Junta de Freguesia de Senhorim, a Junta de Freguesia de Senhorim avançou para essas obras de melhoramento. Agora, o resto dizer que a Câmara não tem dinheiro para pagar essas obras, até porque o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques, se estiver informado, sabe o valor das obras que vão ser agora executadas. -----
---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que a Câmara não tem dinheiro. Que fossem claros. Não tem dinheiro. -----
---- O Senhor Vice-Presidente perguntou se mais alguém queria usar da palavra neste ponto. Afirmou que já ficaram com a opinião do Senhor Vereador Dr. Manuel Marques. -----

ORDEM DO DIA

1- OBRAS PÚBLICAS

(269/2019/08/28)1.1.CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DE VILAR SECO-INDEMNIZAÇÃO A ARMINDO FERNANDO MARQUES- APROVAÇÃO

---- Presente a informação interna n.º. 6518, datada de 21 de agosto de 2019, da Unidade Orgânica de Finanças e Património Municipal, que a seguir se transcreve: -----
---- “Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Vilar Seco - Indemnização a Armindo Fernando Marques -----

Reunião de 28/08/2019

---- No âmbito da obra de Construção do Sistema de Drenagem de Água Residuais de Vilar Seco, os serviços contactaram o proprietário Sr Armindo Fernando Marques, contribuinte n.º, residente que acordou o seguinte: -----

Parcela	Natureza da Parcela	Área M ² / Unid.	Preço Unitário	Valor Total	TOTAL
	Com a construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Vilar Seco foi inutilizado nos artigos rústicos 2777 e 2778 da Freguesia de Vilar Seco o seguinte.				
	Oliveiras	4	25,00€	100,00 €	150,00 €
	Videiras	10	5,00 €	50,00 €	

---- Parecer dos Serviços: -----

---- Atendendo que os preços unitários se encontram dentro do praticado na zona, julga-se ser de aceitar os valores propostos. -----

---- Quanto cumpre informar, à consideração V. Ex.^a” -----

-- O Senhor Vice-Presidente afirmou que o nome correto era Armindo Fernando Marques e que na informação interna o nome estava correto. Afirmou que este assunto tinha a ver com a Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Vilar Seco, em que, com a Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Vilar Seco foram inutilizados nos artigos rústicos 2777 e 2778, da Freguesia de Vilar Seco, o seguinte: 4 oliveiras, no valor de 25,00 euros e 10 videiras, no valor de 5,00 euros, que totaliza 150,00 euros. E, de acordo com o parecer dos Serviços, julga-se ser procedente, digamos assim, aprovar esta indemnização. Por isso, com base no parecer dos Serviços, pôs o assunto à votação. Perguntou se alguém queria usar da palavra. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que tinha só uma questão. É que ele não percebe. É que tem aqui oliveiras, tem aqui videiras e perguntou se isto estava num terreno público, ou compramos videiras e oliveiras que estão num terreno público. Pediu calma, calma porque a sua pergunta era pertinente, a sua pergunta era pertinente. Afirmou que a pergunta que fazia era se estavam a pagar videiras, se estavam a pagar oliveiras e não compram o terreno onde estão as videiras e as oliveiras. A questão que levanta é essa. Se estão a pagar oliveiras e videiras e que, presumivelmente, devem estar no terreno do dono das videiras e das oliveiras. E ele pergunta porque não consta ali o terreno, o que é que aconteceu.

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que achava que a informação era clara. Naturalmente, este dano, estas oliveiras e videiras são de um terreno privado, como é óbvio. Acha que está claro. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques respondeu ao Senhor Vice-Presidente que não. É que para Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Vilar Seco, ou os Senhores lhe garantem ali que isto é apenas uma servidão de aqueduto e aí estão a indemnizar o proprietário pela servidão de aqueduto, cujo terreno fica na propriedade do proprietário e só a passagem dos tubos é que se chama servidão de aqueduto, ou então tem que votar contra porque está ali a pagar oliveiras e videiras num terreno que não deve ser do homem. Pronto, a questão é essa. Pediu para ser esclarecido. Se lhe disserem assim: Senhor Vereador, isto é servidão de aqueduto, para fazermos o aqueduto, aqueduto, entenda-se, onde passa a vala. Arranca-se isto. -----

---- O Senhor Vice-Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que, naturalmente, onde passa o coletor, inclusivé, estão aqui invocados os artigos rústicos que são

Reunião de 28/08/2019

propriedade deste Senhor. Não sabia qual era a dúvida do Senhor Vereador Dr. Manuel Marques. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques perguntou ao Senhor Vice-Presidente onde é que estavam os artigos rústicos. -----

---- O Senhor Vice-Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que, se ler a informação estão lá os artigos rústicos. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques perguntou ao Senhor Vice-Presidente: Sim e depois? O que é que isso quer dizer? -----

---- O Senhor Vice-Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que achava que a informação estava bem clara e que ia pôr o assunto à votação de acordo com a informação dos Serviços da Câmara. -----

---- A Câmara deliberou por maioria, com cinco votos a favor, do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Fernando António Pais Silvério e dos Senhores Vereadores Dr.^a Ana Mafalda Rodrigues Lopes, Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral, Júlio António Soares Fernandes e Aires Manuel Antunes dos Santos e um voto contra do Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques, aprovar a indemnização a Armindo Fernando Marques, com o pagamento de 150,00 euros, pelo abate de 4 oliveiras e 10 videiras, devido à Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Vilar Seco, nos termos da informação n.º 6518, da Unidade Orgânica de Finanças e Património Municipal. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques, apresentou a seguinte declaração de voto: “Muito obrigado. Votei contra o pagamento destas oliveiras e destas videiras porquanto da informação dos Serviços não resulta se estamos a pagar oliveiras e videiras pela criação do aqueduto, ou se estamos a pagar oliveiras de um particular não sabendo, de facto, em que terreno elas estavam plantadas. Por isso, fui obrigado a votar contra pela falta de esclarecimento do Senhor Vice-Presidente da Câmara.” -----

(270/2019/08/28)1.2.CONSTRUÇÃO DA ETAR DE NELAS III – INDEMNIZAÇÃO A JOSÉ MANUEL MENDES MATIAS – APROVAÇÃO

---- Presente a informação interna n.º 6535, datada de 22 de agosto de 2019, da Unidade orgânica de finanças e Património Municipal, que a seguir se transcreve: -----

---- “Construção da Etar de Nelas III - José Manuel Mendes Matias -----

---- No âmbito da Etar de Nelas III e para efeitos da construção da descarga para meio hídrico, os serviços contactaram o proprietário José Manuel Mendes Matias, contribuinte n.º , residente que acordou o seguinte: -----

Parcela	Natureza da Parcela	Área M ² / Unid.	Preço Unitário	Valor Total	TOTAL
	Com a construção da descarga para meio hídrico foi inutilizado no artigo rústico n.º 27 da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Aguieira sementeira com pasto, que daria origem a fardos de palha.				
	Fardos de Palha	3	30,00 €	90,00€	90,00 €

---- Parecer dos Serviços: -----

---- Atendendo que os preços unitários se encontram dentro do praticado na zona, julga-se ser de aceitar os valores propostos. -----

---- Quanto cumpre informar, à consideração V. Ex.^a” -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que com a construção da ETAR de Nelas III, naturalmente a ETAR tem que ter uma descarga para um meio hídrico e a informação dos Serviços: “Com a construção da descarga para meio hídrico foi inutilizado no artigo rústico n.º 27 da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Aguieira sementeira com pasto, que

Reunião de 28/08/2019

daria origem a fardos de palha. Estão ali contabilizados 3 fardos de palha, 30,00 euros, que quantificam 90,00 euros. E o parecer dos Serviços é que: “Atendendo que os preços unitários se encontram dentro do praticado na zona, julga-se ser de aceitar os valores propostos. Perguntou se alguém queria usar da palavra. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que queria dizer que discordava, claramente, destes preços, dada a sua atividade associativa. Ainda hoje está a comprar fardos de palha a 2,50 euros. Só se forem fardos de palha daqueles, circulares, bobine. Se assim for, o preço entre 25,00 euros, 30,00 euros, está correto. Agora, mais uma vez não esclarece aqui se estamos a pagar fardos de palha a 30,00 euros, quando deviam ser pagos a 2,50 euros. Se for de bobine está no preço de mercado. Se for de bobine assim tipo silagem está no preço de mercado. São esses? Pronto. Vota favoravelmente. Compra milhares. Se for, de facto, aqueles de rolos é esse valor, anda por aí. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que, relativamente aos fardos de palha, perceberam todos. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a indemnização a José Manuel Mendes Matias, com o pagamento de 90,00 euros, pela inutilização do artigo rústico nº. 27, da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Agueira, que sementeira com pasto, que daria 3 fardos de palha, no âmbito da ETAR III para efeitos da construção da descarga para meio hídrico, nos termos da informação interna nº. 6535, da Unidade Orgânica de Finanças e Património Municipal. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que votou em consciência pelas palavras do Senhor Vereador Aires dos Santos. -----

2 – DIVERSOS

(271/2019/08/28)2.1.REGULAMENTO DE INCENTIVO À NATALIDADE. PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVO - REQUERENTES: DAVID SOARES PINTO E TANAGRA DÂNIA CARDOSO JOAQUIM – APROVAÇÃO

---- Presente um requerimento de David Soares Pinto e Tanagra Dânia Cardoso Joaquim, solicitando a atribuição de incentivo à natalidade pelo nascimento da sua filha, no dia ...de junho de 2019. -----

---- O Senhor Vice-Presidente perguntou se alguém se opunha a que o ponto 2.1 e o ponto 2.2 fossem votados em simultâneo. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido dos requerentes David Soares Pinto e Tanagra Dânia Cardoso Joaquim referente à atribuição do incentivo à natalidade pelo nascimento da sua filha, no dia ... de junho de 2019. -----

(272/2019/08/28)2.2.REGULAMENTO DE INCENTIVO À NATALIDADE. PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVO - REQUERENTES: BRUNO MIGUEL BIDARRA HORTA E MARIA ALBERTA DO CÔTO FERNANDES - APROVAÇÃO

---- Presente um requerimento de Bruno Miguel Bidarra Horta e Maria Alberta do Coto Fernandes, solicitando a atribuição de incentivo à natalidade pelo nascimento de seu filho, no dia...de junho de 2019. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido dos requerentes Bruno Miguel Bidarra Horta e Maria Alberta do Coto Fernandes, referente à atribuição de incentivo à natalidade pelo nascimento de seu filho no dia ..de junho de 2019. -----

3 – CONTABILIDADE

3.1.MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO MUNICIPAL, N.º 17 E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO N.º 17, DO ANO DE 2019 – CONHECIMENTO

Reunião de 28/08/2019

---- O Senhor Vice-Presidente perguntou se alguém queria usar da palavra. Afirmou que este assunto era só para conhecimento. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que não se envergonhada de o dizer, não domina muito as contas. Mas o Senhor Vereador Júlio Fernandes deu-lhe ali uma ajuda e a pergunta que fazia ao Senhor Vice-Presidente era se na modificação do Orçamento, na página 1, se os 24.700,00 euros são para vencimentos e para Escolas, depois, em baixo, 16.500,00 euros. Está a ver no Orçamento. Alteração n.º 18. É reforço. E depois queria perguntar o seguinte ao Senhor Vice-Presidente: Tiraram das funções sociais, que ele, Vereador Dr. Manuel Marques, presume que seja, ou a ADSE, ou a Caixa Geral de Aposentações, ou as duas, para pagar vencimentos. Perguntou se era isso. Se é, ele pergunta, já agora faz uma pergunta: como é que estão as contas e os pagamentos à ADSE e à Caixa Geral de Aposentações. Sabe que algumas Câmaras deixam arrastar, arrastar, arrastar e alonga-se, alonga-se e já não é o primeiro Funcionário que chega à Entidade de Saúde para exhibir o cartão e não lhe dão a consulta, ou os tratamentos, por falta de pagamento. Não é o primeiro. Ele não gostava que a sua Câmara. -----

---- O Senhor Vice-Presidente perguntou ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques se ele tinha conhecimento que isso tenha acontecido na Câmara de Nelas. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques respondeu que não. Afirmou que o Senhor Vice-Presidente não o ouviu, não o deixou concluir. Não gostava que a sua Câmara tivesse esse problema. Era isso que ia para dizer. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral agradeceu ao Senhor Vice-Presidente por lhe ter dado a palavra. Afirmou que só queria fazer dois comentários sobre a modificação ao Orçamento, à Despesa, na alteração n.º 17, onde, desta vez, não é assim tão significativo. Estamos a falar de um reforço ínfimo, com 225,00 euros. Mas esta é a alteração n.º 17 e na maior parte das alterações tem havido reforços nesta rubrica Seminários, exposições e similares e neste momento projeta-se já para 300.000,00 euros. É só um comentário. Também tem direito a fazê-los, como disse o Senhor Vereador e bem. No que concerne à alteração n.º 17 e agora fala da alteração n.º 18, ao mesmo tempo, se o Senhor Vice-Presidente o autorizar, porque tem a ver com uma operação contabilística que, por exemplo, nas Grandes Opções do Plano, na alteração n.º 17, faz uma modificação em que retira 5.000,00 euros à Requalificação do Jardim de Infância do Agrupamento de Escolas de Nelas e na alteração n.º 18 faz um reforço de 10.250,00 euros. Portanto, ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, percebe as questões contabilísticas que funcionam. Portanto, a sua pergunta é só, independentemente disso, é, independentemente de se ter mexido nisto na alteração n.º 17, na alteração n.º 18, o que vai haver é no final um reforço para a Requalificação do Jardim de Infância do Agrupamento de Escolas de Nelas. Perguntou se estava certo? Mas há uma dotação, o Senhor Vice-Presidente percebeu muito bem a pergunta. Ele, Vereador Dr. Joaquim Amaral, sabe que o Senhor Vice-Presidente percebeu, porque há mês onde retira e há outro mês onde acrescenta. Os efeitos da Contabilidade são muito bons e ele não fez a pergunta inocentemente. Portanto, se fica assim feito no sentido em que é retirado e depois é reforçado e pronto, então depois cá estará nas próximas alterações para falar. Agradeceu a atenção dispensada. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que os Senhores Vereadores, naturalmente, sabiam que, fruto da avaliação do SIADAP, houve pessoas que foram recolocadas na posição remuneratória, naturalmente. E isso implica alteração, naturalmente, da posição remuneratória. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques afirmou que tinha perguntado à antecessora do Senhor Vice-Presidente se ia haver aumento de gastos com o Pessoal, que ela lhe tinha respondido que não e que agora o Senhor Vice-Presidente lhe estava a dar razão. ----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que, naturalmente, isto são operações contabilísticas,

Reunião de 28/08/2019

como é óbvio. E o Senhor Vereador Dr. Joaquim Amaral perguntou, ou melhor, não perguntou, fez um comentário por causa de 225,00 euros de reforço para Seminários. Foi isso que ele percebeu. Foi isso que ele percebeu. -----

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que aquilo que tinha afirmado é que era uma verba ínfima. -----

---- O Senhor Vice-Presidente respondeu-lhe que tinha percebido bem. Era só para confirmar.

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que falou nesse reforço para dizer que já vai em 300.000,00 euros o valor daquela rubrica. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que era só para confirmar e que tinha percebido bem.

---- O Senhor Vereador Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral afirmou que, então ficava confirmado que o Senhor Vice-Presidente tinha percebido. -----

---- A Câmara tomou conhecimento das modificações ao Orçamento Municipal, n.º 17 e às Grandes Opções do Plano, n.º 17, do ano de 2019, as quais ficam anexas a esta ata (Anexo I), fazendo dela parte integrante. -----

3.2.MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO MUNICIPAL, N.º 18 E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO N.º 18, DO ANO DE 2019 – CONHECIMENTO

---- O Senhor Vice-Presidente perguntou se alguém queria usar da palavra. -----

---- A Câmara tomou conhecimento das modificações ao Orçamento Municipal, n.º 18 e às Grandes Opções do Plano, n.º 18, do ano de 2019, as quais ficam anexas a esta ata (Anexo II), fazendo dela parte integrante. -----

4 - OBRAS PARTICULARES

4.1.INFORMAÇÃO DE DECISÕES GERADORAS DE CUSTO OU PROVEITO FINANCEIRO

4.1.1.LICENCIAMENTO DE OBRAS, LOTEAMENTOS, DESTAQUES, PROPRIEDADES HORIZONTAIS, INFORMAÇÕES PRÉVIAS E OUTROS, DEFERIDOS E INDEFERIDOS – CONHECIMENTO

---- A Câmara tomou conhecimento da relação elaborada pela Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, referente a processos de licenciamentos de obras, loteamentos, destaques, propriedades horizontais, informações prévias e outros, deferidos e indeferidos, no período compreendido entre 8 e 21 de agosto de 2019, a qual fica anexa a esta ata (Anexo III), fazendo dela parte integrante. -----

4.1.2.LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO EMITIDAS – CONHECIMENTO

---- A Câmara tomou conhecimento da relação elaborada pela Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, referente a alvarás de licenciamento/comunicação prévia/certidões de obras emitidas no período compreendido entre 8 e 21 de agosto de 2019, a qual fica anexa a esta ata (Anexo IV), fazendo dela parte integrante. -----

4.1.3.PROCESSOS DE LICENCIAMENTOS, COMUNICAÇÕES PRÉVIAS, LOTEAMENTOS, DESTAQUES, PROPRIEDADES HORIZONTAIS, INFORMAÇÕES PRÉVIAS E OUTROS, ENTRADOS NOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO – CONHECIMENTO

---- A Câmara tomou conhecimento da relação elaborada pela Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, referente a processos de licenciamentos, comunicações prévias, loteamentos, destaques, propriedades horizontais, informações prévias e outros, entrados na Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, no período compreendido entre 08 e 21 de agosto de 2019, a qual fica anexa a esta ata (Anexo V), fazendo dela parte integrante. -----

(273/2019/08/28)4.2.RELAÇÃO DE LICENÇAS E ADMISSÕES DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA, CADUCADAS, PRECEDIDAS DE AUDIÊNCIA PRÉVIA, NOS TERMOS

Reunião de 28/08/2019

DO ART.º 71.º, DO DEC.LEI N.º 555/99, DE 16 DE DEZEMBRO, COM POSTERIORES ALTERAÇÕES – APROVAÇÃO

---- O Senhor Vice-Presidente perguntou se algum dos Senhores Vereadores queria usar da palavra. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a caducidade das licenças e admissão de comunicação prévia, a caducar, precedidas de audiência prévia, constantes na relação elaborada pela Unidade Orgânica de Projetos, Obras e Ambiente, nos termos do art.º 71.º, do Dec.Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com posteriores alterações, no período compreendido entre 8 e 21 de agosto de 2019, a qual fica anexa a esta ata (Anexo VI), fazendo dela parte integrante. -----

5 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que tinham chegado, assim, ao final da Ordem de Trabalhos, visto haver Público presente, naturalmente, perguntou se alguém gostaria de usar da palavra. -----

---- O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte cumprimentou o Senhor Presidente da Câmara em exercício, os Senhores Vereadores, a Senhora Vereadora, os Senhores Funcionários e o Estimado Público. Afirmou que trazia ali algumas questões, mas ia só apresentar duas. É saber o motivo porque a “obra” a limpeza da Estrada Vale de Madeiros – Felgueira tivesse parado, porque já há mais de uma semana que não se encontra ninguém a fazer limpezas, embora essas mesmas limpezas não traduzem a verdade, aquela que já foi feita, evidentemente, não traduzem a verdade porque ela foi da Câmara Municipal de Nelas, ou onde a Câmara Municipal de Nelas diz que adjudicou a limpeza em 10 metros da estrada e muito desse troço está, o máximo, 5 metros. Portanto, gostaria de saber porque é que estão paradas. A outra questão é mais uma vez, lamentavelmente, o obriga a trazer a esta reunião, que é o crime ambiental que está na Estrada, mais conhecida pela Zona dos Valinhos, a ramada continua a estar lá. Aquilo é um crime ambiental. Ele até admira das próprias Autoridades, da GNR, não terem visto isso. Se calhar, se fosse ele, ou qualquer um de nós, inclusivé o Senhor Presidente em exercício, se calhar já teriam um auto levantado. Era só isso. Agradeceu a atenção dispensada. -----

---- O Senhor Dr. João Manuel Lopes Pereira cumprimentou todos os presentes. Afirmou que gostava só de perguntar se a empresa a quem vai ser adjudicada a obra da requalificação por causa dos troços dos incêndios é a Irmãos Almeida Cabral, aquela mesma empresa que tem feito prorrogações de prazo da obra das ETAR,s, sendo que a obra para os incêndios, para a requalificação das estradas dos incêndios tem um prazo de novembro, ou seja, é um prazo muito curto para uma empresa que não tem pessoal para acabar obras. Agradeceu a atenção dispensada. -----

---- O Senhor Vice-Presidente afirmou que, então, relativamente às questões levantadas pelo Senhor Arlindo, relativamente à Estrada de Vale de Madeiros – Caldas da Felgueira, naturalmente e como disse bem, que está adjudicada a uma empresa. A empresa teve os seus Funcionários também de férias e presumem que retomam nos próximos dias para finalizar os trabalhos. Relativamente à questão da empresa Irmãos Almeida Cabral e alguns comentários relativamente a prorrogações e a esta questão dos troços dos incêndios, ele, Senhor Vice-Presidente, esteve de férias, tem que reconhecer que esteve de férias e é público tudo aquilo que se passou relativamente ao Aviso que foi publicado e o Município de Mação e todas as consequências que teve, naturalmente e não está em condições de lhe dizer o nome da empresa relativamente a esta empreitada que, realmente, tem que estar finalizada até final de novembro. A isso obriga o Fundo Social da União Europeia. Mas não deixará de, numa próxima oportunidade, lhe dar essa informação. -----

Reunião de 28/08/2019

---- O Senhor Vereador Dr. Manuel da Conceição Marques perguntou ao Senhor Vice-Presidente se, com a incorporação do Município de Mação, se tinha havido redução da verba disponível para esta obra. -----

---- O Senhor Vice-Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Manuel Marques que, naturalmente que sim, que houve redução, houve redução. Afirmou que, se mais ninguém quer dizer nada, declara encerrada a reunião. -----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA

---- O Senhor Vice-Presidente da Câmara pediu à Senhora D.^a Arlete Garcia para proceder à leitura da minuta da ata. Posta à votação a minuta da ata da presente reunião, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

ENCERRAMENTO

---- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião às dezasseis horas e treze minutos, da qual se lavrou a presente ata que foi lida em voz alta por mim, _____, conforme deliberação tomada na reunião ordinária pública, desta Câmara Municipal, realizada em 31 de outubro de 2018, que a redigi, subscrevi e assino, tendo verificado a sua conformidade com a minuta já aprovada e assinada. -----

O Vice-Presidente,

A Assistente Técnica,
